

FACULDADE UNINA

Cláudia José Magalhães

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Dulcinéia de Souza

Ijaci

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Cláudia José Magalhães

Cidade: Ijaci

Estado: MG

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP A importância das creches na Educação Infantil.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA Em tempo de pandemia e antes mesmo, muitas mães enfrentaram o fechamento das creches, e as poucas vagas oferecidas, ficando assim algumas crianças sem o benefício de frequentar a sua primeira escolinha, assim chamada por muitos. A visão que muitos tem pela creche é o cuidar para os pais trabalharem, e na verdade é todo um envolvimento no aprendizado e desenvolvimento da criança.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Trabalho de monitora efetiva em uma creche municipal e vejo a importância dessa instituição na vida da comunidade e das crianças

Teórica: A creche hoje não é somente o cuidar ela tem a sua parte pedagógica que dá suporte as aprendizagens futuras

Prática: Trabalho a 5 anos na Educação infantil (creche)

6 OBJETIVOS

Geral: Destacar a importância da creche para o desenvolvimento da criança

Específicos:

I. Definir o trabalho o pedagógico.

II. Registrar as reuniões com pais ou responsáveis.

III. Identificar as áreas onde precisam de treinamentos para os professores se especializarem

7 REVISÃO DE LITERATURA

-(BARBOSA; FOCHI, 2012). Constata-se que, apesar de os bebês e as crianças pequenas estarem presentes nos espaços coletivos da Educação Infantil, as propostas pedagógicas ainda mantêm invisíveis as suas particularidades e não têm dado atenção às especificidades da ação pedagógica nas instituições de Educação Infantil.

A creche ainda é vista por muitos até mesmo pelos profissionais pedagógicos com um olhar somente de cuidar. A maioria das creches públicas no país são profissionais com baixa escolaridade ou ensino médio que atendem as crianças. Deixando assim uma faixa etária na vida dessas crianças passarem com pouco conhecimento.

-(AGOSTINHO, 2003). Pensar o espaço da creche e a forma como ele vem se tornando um lugar socialmente construído pelas e para as crianças, exige que se considerem suas manifestações e expressões, concebendo-as como seres sociais plenos, com especificidades próprias da infância como etapa da vida.

Reconhecer nossas crianças como seres sociais em desenvolvimento é um grande passo para elevarmos as creches para uma inclusão pedagógica completa, tendo profissionais com no mínimo magistério, para que possa atender essas crianças no cuidar, no brincar, no alimentar e desenvolver habilidades primordiais na educação infantil.

-RIZZO (2003), o aumento significativo no atendimento em creches acabou refletindo uma tendência à universalização da educação infantil. Reforça-se, portanto, a concepção de que a creche constitui um bem, uma conquista, um direito não só para o filho da mãe trabalhadora, mas uma instituição educacional potencialmente destinada a todas as crianças.

A creche é a entrada da criança ao mundo do aprender onde ela é protagonista, a importância dessa instituição é reconhecida no mundo inteiro, onde os pais e responsáveis confiam seus filhos a um atendimento onde elas ficam seguras. Em muitas cidades a creche passa a atender crianças mesmo se os pais não trabalham,

beneficiando assim a todas. Mas infelizmente enfrentamos em algumas cidades a falta de vagas.

(OLIVEIRA, 2002, p. 126). Dessa perspectiva, não há uma essência humana, mas uma construção do homem em sua permanente atividade de adaptação a um ambiente. Ao mesmo tempo em que a criança modifica seu meio, é modificada por ele. Em outras palavras, ao constituir seu meio, atribuindo-lhe a cada momento determinado significado, a criança é por ele constituída; adota formas culturais de ação que transformam sua maneira de expressar-se, pensar, agir e sentir.

A diversidade de sentimentos que as crianças adquirem participando desde seus primeiros anos na educação infantil contribui muito para a formação de sua personalidade. É na educação infantil que a criança se prepara para o ingresso na vida escolar. Por isso a necessidade do ensino de bons hábitos e costumes, com o intuito de ampliar o seu desempenho na series iniciais.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia ação 1:

Definir o trabalho Pedagógico A grande flexibilidade do pensamento da criança e seu constante desejo de exploração requerem a organização de contextos propícios de aprendizagem.

A criatividade emerge das múltiplas experiências infantis, visto que ela não é um dom, mas se desenvolve naturalmente se a criança tiver liberdade para explorar situações com parceiros diversos. (Oliveira,2002).

A Proposta Pedagógica é garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, a saúde, a liberdade, à confiança, ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e à interação com outras crianças.

Em uma reunião com os professores e demais profissionais que irão trabalhar em sala de aula discutir a parte pedagógica, que será voltada para as crianças que estão matriculadas na instituição essa deverá ser trabalhada em cada etapa da criança, criando um cronograma de como será aplicado em sala de aula cada tema. Se por materiais queremos indicar tudo aquilo com o que se faz algo, que serve para produzir, para inventar, para construir, deveríamos falar de tudo o que nos rodeia, desde a água até a

tena, das pedras aos animais, do corpo às palavras... incluindo as plantas e as nuvens. E, portanto, os vestidos, os brinquedos, os livros... porque tudo isso pode ser material para construir, nas mãos de uma criança que vive em um ambiente onde inventar é lícito e bem mais desejável. O gesto, a vocalização, a marca. Um dia a Página15 criança se dá conta de que o movimenta da mão deixa um sinal. No é próprio do movimento deixar um sinal e por isso fica fascinado. (TONUCCI, 2008).

Brincadeiras, jogos, brinquedos, materiais pedagogicos, livros e materias naturais que não trazem perigo fisico a criança, tudo será de grande importancia para o trabalho a ser desenvolvido.

Estratégia de ação 2: Registrar as reuniões com pais e professores

Segundo Cruz (2007) a escola no seu dia-a-dia tem presenciado crianças que não se interessam em ir para escola; docentes que procuram esclarecimentos para a falta de interesse por parte dos alunos; autores buscando explicações e tentando buscar soluções para os problemas da educação; alguns educadores dizem que as famílias não estão preocupadas com o processo ensino aprendizagem de seus filhos.

Muitos pais procuram a creche somente com um intuito do cuidar, ali deixam seus filhos e não participam do seu desenvolvimento, vendo que em muitos casos onde são marcadas reuniões para discutir junto aos pais e responsáveis as rotinas que essas crianças terão até mesmo como estão se desenvolvendo, as dificuldades que alguns enfrentam poucos comparecem.

Os registros dessas reuniões servirão como um mecanismo para ver a participação dos familiares e responsáveis, podendo assim levantar questões de grande importância para melhorar sempre o atendimento as crianças. Tentar passar para os pais os primeiros passos que as crianças dão rumo ao futuro escolar, não sendo uma simples brincadeira algo sem importância. Segundo Lopes (2009) no início do ano quando houver o planejamento, os profissionais da escola devem incluir os pais nesse processo de participação em atividades, reuniões, comemorações, projetos e dinâmicas da escola, para que haja comunicação concordância entre família e escola, pois ao sair da escola os pais são responsáveis pela a assistência de seus filhos nos deveres escolares para que concretize o processo de ensino e aprendizagem. A confiança em deixar seus filhos em uma instituição responsável, também deve ser passada sempre em todas as reuniões, relatando sempre aos responsáveis os comportamentos, mudanças e

evoluções de cada um. É de grande importância que os pais conheçam a rotina diária de seus filhos na Educação Infantil.

Estratégia de ação 3: Identificar as áreas onde precisam de treinamentos para os professores se especializarem.

De acordo com Gomes (2009) o professor tem um papel fundamental e ativo no processo de ensino aprendizagem auxiliando o educando na sua formação, facilitando sua aprendizagem e contribuindo para formar seres críticos e pensantes, motivando o educando a refletir e elaborar sua própria conclusão sobre os conceitos estabelecidos pelo professor. Assim, professor e alunos aprendem juntos.

A escola deve estimular o professor na sua formação continuada. De qualquer forma, é essencial valorizar as características de cada pessoa, incluindo os educadores, gestores e demais funcionários da escola.

A primeira infância é a base para todas as aprendizagens humanas. Estudos demonstram que a qualidade de vida de uma criança entre o nascimento e os seis anos de idade podem determinar muito de sua contribuição para a sociedade durante a vida adulta (THOMAS e KNOWLAND, 2009). Uma boa alimentação associada a um ambiente rico em aspectos afetivos e oportunidades de comunicação são suportes para os ganhos cognitivos, do desenvolvimento da linguagem, das habilidades motoras, adaptativas e dos aspectos sócio emocionais. Assim, a primeira infância é o ponto de partida para a construção de vida escolar de sucesso e o fortalecimento das relações sociais, o que proporcionará a formação de um adulto mais preparado para aprender a lidar com os desafios do cotidiano.

Neste sentido, a capacitação dos profissionais de educação e a necessidade de aquisição de novos conhecimentos sobre as características, potencialidades e limitações destes escolares, bem como fundamentos sobre recursos e apoios pedagógicos facilitadores, são fundamentais para práticas inclusivas e o acesso à aprendizagem (GLAT et al., 2003).

Por muitos anos para se trabalhar na Educação Infantil o curso de Magistério atendia bem. Hoje a Pedagogia passou a ser essencial até mesmo para se trabalhar nos anos iniciais. Para transformações mais significativas na educação precisamos antes buscar a capacitação continuada dos profissionais presentes no mercado de trabalho

para que suas identidades profissionais sejam reforçadas. A formação de professores adequada serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos.

9 CRONOGRAMA

MÊS de Fevereiro a Maio

Atividade	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Estratégia de ação 1	Conviver a socialização Brincar	Escuta, fala, pensamento, imaginação	Explorar (cor, gesto e movimento)	Traços, sons, cores e formas
Estratégia de ação 2	Reunião para que os pais conheçam a escola e funcionários e as rotinas.	Reunião para relatar como está evoluindo a criança.	Participação dos pais ou responsáveis em evento promovido pela escola.	Evento do dia das mães com a participação dos familiares.
Estratégia de ação 3	Apresentação do professor a sua turma. Reunião para ser discutida a metodologia que será trabalhada e os recursos.	Palestras.	Curso de jogos e brincadeiras	Curso de contação de história

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Quadra, brinquedos, livros, gravuras, papel, tinta, massinha, músicas, danças, teatro, fantoches.
Estratégia de ação 2	Salas amplas, cadeiras, folhetos
Estratégia de ação 3	Salas, cadeiras, mesas, papel, canetas, slides, monitor, salão amplo ou algum espaço mesmo fora da escola. Livros, cartilhas, telão ou tv, computador

11 RESULTADOS ESPERADOS

Essa intervenção dará aos pais, professores. Responsáveis e demais funcionários um novo olhar para as creches, o quanto essa instituição é primordial para o desenvolvimento infantil, trabalhando com a criança o mundo dela. O espaço, tempo, grupo de trabalho e material de apoio são previamente planejados para que a aula aconteça com qualidade.



Imagem fonte: Claudia José Magalhães, 21/10/2021



Imagem fonte: Claudia José Magalhães, 21/10/2021

O trabalho desenvolvido nessas instituições são responsáveis pelo o primeiro passo rumo ao aprendizado nas demais séries. Livros, brinquedos, salas espaçosas e confortáveis, ambiente acolhedor onde atuarão profissionais qualificados e dispostos a realizarem um excelente trabalho. A sala de aula é um cenário mutável, flexível e adaptado ao tipo de interação que se deseja promover em cada proposta de trabalho. O professor não é o único informante, e todos podem contribuir, com diferentes hipóteses para solucionarem as situações apresentadas.





Imagem fonte: Claudia José Magalhães, 21/10/2021

A intervenção nos mostrará que o brincar, o cuidar, o aprender, transforma o ambiente. As crianças se sentirão seguras e explorarão suas rotinas de maneira prazerosa e positiva. Precisamos ver as crianças como "sujeito ativo" de sua aprendizagem e que elas aprendem através da ação e interação, desenvolvendo-se não somente pela espontaneidade, mas principalmente pelos desafios que o ambiente e o meio em que vive lhes oferecem.



Imagem fonte: Claudia José Magalhães,21/10/2021



Imagem fonte: Claudia José Magalhães,21/10/2021

De acordo com Piaget (1977), a ligação entre os professores e a família resulta em ajuda recíproca e no aperfeiçoamento real dos métodos, aproximando a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, sendo uma interação recíproca resultando na divisão de responsabilidades.

Reuniões, diálogos, troca de ideias, isso é muito importante para o desenvolvimento da instituição. E com essa intervenção isso será uma rotina indispensável.



Imagem fonte: Claudia José Magalhães,21/10/2021



Imagem fonte: Claudia José Magalhães,21/10/2021

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (2008): “(...) educar significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural; cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades,

Considerando que a base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro, a se desenvolver como ser humano; brincar significa criar um espaço no qual as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.”

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-(AGOSTINHO, 2003);-(BARBOSA; FOCHI, 2012).; Cruz (2007); Gomes (2009); (GLAT et al., 2003); Lopes (2009) ;(OLIVEIRA, 2002, p. 126); Rizzo (2003) ;(TONUCCI, 2008); (THOMAS e KNOWLAND, 2009)Piaget 1977.

Furtado, Michelle Abreu. F992c **Concepções de creche em artigos acadêmicos publicados nos periódicos nacionais A1 e A2 da área de educação** / Michelle Abreu FurAGUIAR,

C.; BAIRRÃO, J.; BARROS, S. **Contributos para o estudo da qualidade em contextos de creche na área metropolitana do Porto**. Revista do GEDEI: Infância e Educação. Investigação e Práticas, n.5, p.7-28, dez. 2002.tado. - - 2014. 155 f.; 30 cm.

UM ESTUDO SOBRE CRECHES COMO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO ANA BEATRIZ ROCHA LIMA Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – SC beatriz@univali.br ELIANA BHERING Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro eliana.bhering@terra.com.br. Rosemberg, F., Campos, M. M., & Pinto, R. P. (1985). Creches e pré-escolas. São Paulo: Nobel. Rossetti-Ferreira, M. C., Amorim, K., & Vitória, T. (1997). Integração família e creche – o acolhimento é o princípio de tudo. Estudos em Saúde Mental, 109-131 CAMPOS, M. M.; FÜLLGRAF, J.; WIGGERS, V. A qualidade da Educação Infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 127, jan./abr. 2006.

TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARIO DA GRAÇA HORN – mghorn@terra.com.br PAULO SERGIO FOCHI – paulo.fochi@yahoo.com.b**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: OS CONFLITOS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM** Divina Godoy da Silva1 Prof. Dr. Sandra Elaine Aires de Abreu21Acadêmica graduada

do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA; 2 Doutora em Educação. Professora do ISE/UniEVANGÉLICA, Orientadora da Pesquisa

BRAMBATTI, F. F. **A importância da família na educação de seus filhos com dificuldades de aprendizagem escolar sob a ótica da psicopedagogia.** Revista de Educação do Ideal, v. 5, n. 10, p. 2-16, 2010

GOMES, Carlos Alberto **poder, autoridade e liderança institucional na sala de aula: perspectivas sociológicas clássicas.** Ensaio: aval. Pol.publ. Educ, Rio de Janeiro, V. 17,n 63, p. 235-262, abr./Jun.200

A importância do treinamento e capacitação dos professores e profissionais da educação para o ensino infantil Alfred Sholl-Franco, Anna Carolina Miguel e Fabrício Cardoso

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAI

<https://anchor.fm/claudia-magalhes6/episodes/Projeto-de-Aplicao-Pap-Cludia-Jos-Magalhes-e19p792>